

Trabalho Acadêmico – Diagnóstico por Imagem

Universidade Salgado de Oliveira

Efusão peritoneal

Gabriela Fabrícia Oliveira Marinho, Ricardo Luiz Custódio Muzzi e Nathália das Graças Dornelas Coelho¹

Discente do curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – Belo Horizonte/MG – Brasil – Contato: fabrizia_gabriela@yahoo.com
Discente do Curso de Medicina Veterinária - Universidade Salgado de Oliveira – Belo Horizonte/MG – Brasil – Contato: ricmuzzi88@gmail.com
1 Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – Belo Horizonte/MG – Brasil – Contato: nathalia.coelho@bh.universo.edu.br

INTRODUÇÃO

A efusão é um acúmulo de líquido da cavidade pleural ou abdominal. Se resulta através de uma condição patológica, incluindo traumas, neoplasias e doenças inflamatórias e infecciosas. O objetivo do presente trabalho é sobre uma revisão bibliográfica acerca da efusão peritoneal, visando forma de diagnóstico e tratamento.

METODOLOGIA

Foram utilizados matérias e revisões bibliográficas de autores renomeados como referência para a respectiva pesquisa.

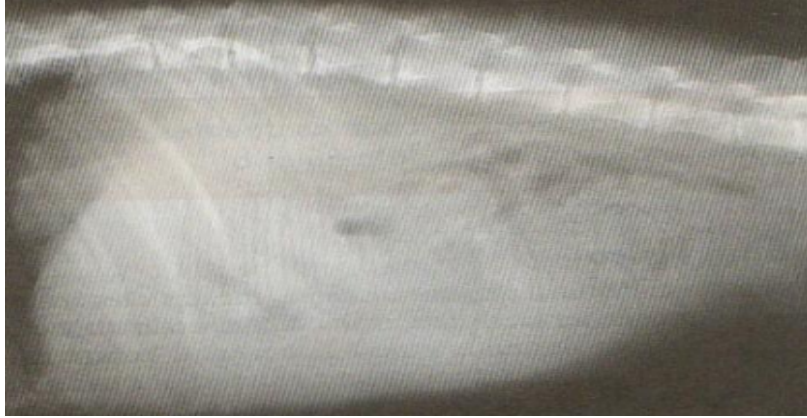
RESUMO DO TEMA

Peritonite pode ser classificada em primária ou secundária, limitada a uma área anatômica específica ou comprometimento generalizado da membrana peritoneal. O diagnóstico rápido tem extrema importância para iniciar terapias médicas e cirúrgicas, sendo evidenciada através de exames clínicos associados a exames complementares como análise do líquido peritoneal e radiografia.

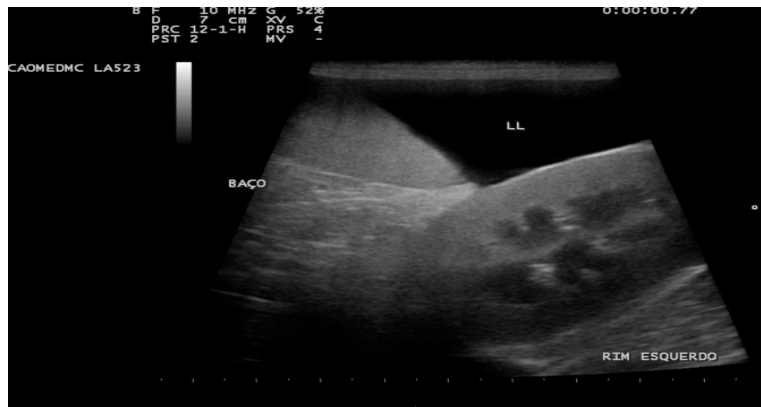
Sinais clínicos: Os sinais clínicos variam de acordo com a extensão da inflamação e são considerados inespecíficos e conseqüentemente difícil de diagnosticar. Os animais podem apresentar depressão, inapetência, desidratação, vômito e febre, podendo ocorrer dor abdominal. Caso o animal não esteja muito deprimido, poderá ser observado "posição de prece" na tentativa do alívio da dor. Casos mais graves podem ser observados dificuldade em se mover, taquicardia e taquipnéia.

Diagnóstico: o diagnóstico é baseado nas manifestações clínicas, histórico do animal, análise do líquido peritoneal ou lavado peritoneal coletado, exames laboratoriais e exames de imagem.

Tratamento: O modelo de tratamento a ser adotado deve ser baseado no tratamento médico do choque e do sepse, identificação da localização para interromper a fonte de contaminação, proporcionar drenagem peritoneal quando necessário e instituição nutricional com cuidados pós operatórios ao animal. Necessário seguir o tratamento clínico com estabilização do paciente, administração de terapia antimicrobiana, manejo da dor, uso de drogas anti-inflamatórias, utilização de tratamentos adjuvantes. Casos mais graves, adotar procedimento cirúrgico com conseqüente monitoramento do paciente.



*Radiografia lateral de uma animal com efusão peritoneal
Fonte: FOSSUM, 2008, p.332*



*Imagem 1 - Ultrassonografia abdominal de cão. Líquido livre (LL) anecogênico no espaço peritoneal entre o rim esquerdo e o baço, compatível com efusão abdominal.
Fonte: Atlas...*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença de bactérias livres na cavidade abdominal, podem causar resposta inflamatória e levar a falência dos órgãos. Dores intensas abdominais é uma característica marcante em animais com infecção do peritônio, controle analgésico é importante até a alta do paciente, pois com dores impossibilita a manipulação e exames clínicos necessários. A administração de analgésicos é primordial desde o momento do diagnóstico, evitando fármacos que possam agravar o quadro do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. 2013_JulianaDeCastroBandeira.pdf-unb.br
- 2 fl_vio_herberg_de_alonso.pdf-ufmg.br
- 3 Avaliação laboratorial e as implicações clínicas das efusões peritoneais em cães-ufsm.b
- 4 Peritonite em cães. UFRS. Porto Alegre.2012